

ACT ACE

CNF

4041 / 83

||/|

20040411
CONFIDENCIAL



ITAIPU BINACIONAL

ASSESSORIA ESPECIAL DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

| | |
|------|-------------------|
| 0576 | DATA 25 MA. 83 |
|------|-------------------|

ACT/SNI
ACE 004041/83

INFORME N.º E/AESI.G/IB/BR/024/3306/83

Data : 10 de maio de 1983
Assunto : HOMICÍDIO COMETIDO PELO VEREADOR PERCI LIMA - PMDB/FI
Referência :
Origem : AESI/IB/BR
Avaliação : A-1
Área :
País :
Difusão Anterior :
Difusão : ACT/SNI
Anexos : Cópia xerox de recortes de jornais



O líder da bancada do PMDB na Câmara Municipal de FOZ DO IGUAÇU/PR, vereador PERCI LIMA, assassinou a tiros JOSÉ PEREIRA DA SILVA, oficial da reserva (R-1) do Exército e que ultimamente dedicava-se ao ramo de construção civil.

Os dois protagonistas já haviam tido um desentendimento no dia 29 ABR 83, quando JOSÉ PEREIRA DA SILVA agrediu fisicamente, em via pública, a PERCI LIMA, em virtude de seus pronunciamentos contendo críticas ao Chefe do Executivo Iguaçuense e seus secretários. O Vereador PERCI LIMA registrou queixa na 6ª Subdivisão de Polícia de Foz do Iguaçu, sendo aberto competente inquérito policial.

Os motivos que determinaram o evento foram de caráter político-partidário. Contudo, as peculiaridades de comportamento social e temperamento dos agentes é que conduziram as divergências de ordem política, para o campo pessoal-particular.

PERCI LIMA, profissão contador, estabelecido com escritório contábil nesta cidade, eleito vereador pelo PMDB nas últimas eleições, fruto de conceituado círculo de relações de amizade so-

- continua -

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO DO INFORME Nº 024/3306/83

ciais e políticas, cometeu o crime talvez movido por violento e incontrolável estado emocional.

JOSÉ PEREIRA DA SILVA, Oficial R-1, ex-combatente FEB, proprietário da CONSTRUTORA J. PEREIRA, também detentor de relevante círculo de amizades, defensor da moralidade dos costumes sociais e políticos de FOZ DO IGUAÇU/PR, apesar de portador de comportamento social violento, talvez decorrente de neurose de guerra.

Na opinião das lideranças locais a insensatez dos meios de comunicação social da região, em especial o Tablóide "NOSSO TEMPO", que exploraram de forma sensacionalista o assunto, contribuíram para exacerbar o estado de espírito entre o vereador PERCI LIMA e JOSÉ PEREIRA DA SILVA, transformados em atores do triste espetáculo do dia 29 que culminou em tragédia. Anexo cópia xerox das reportagens publicadas pelo jornal "NOSSO TEMPO".

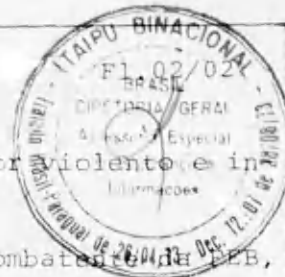
A sociedade de FOZ DO IGUAÇU, como é natural, inclina-se mais para a defesa da ação cometida por PERCI LIMA, filho da te. a, aventada em diversos círculos, como sendo de legítima defesa.

Existem informes não confirmados de que o homicídio cometido por PERCI LIMA possa desencadear mais violência, particularmente entre as famílias dos implicados.

Esta AESI/IB/BR acompanha com atenção o desenrolar dos fatos.

x.x.x.x.x.x.x

CONFIDENCIAL



Cr\$ 100,00

Nosso tempo


5 a 12 de maio de 1983 Ano II - No. 67

LAVAGEM CEREBRAL NO PARAGUAI

Os - slabarismos do regime para se manter no poder - Página 14

Capitão Pereira ataca novamente

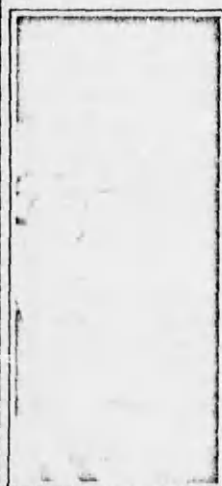
JAGUNÇO DO
 PREFEITO AGRIDE
 VEREADOR



Caso do estupro

Páginas 2 e 3

VEREADOR
 QUER LOURIVAL
 LONGE DA TV





Acompanhado pelo Ministrinho, Tércio e outros, o temível Capitão Pereira presente em mais uma solenidade oficial.

Jagunço do prefeito agride vereador

Enquanto aproximadamente mil rotarianos se preparavam para a instalação de sua Convenção num hotel da cidade, um dos mais combativos vereadores do PMDB estava sendo agredido pelo capitão José Pereira, proprietário da empreiteira preferida do interventor coronel Cunha Vianna. O fato ocorreu às 16h30min do dia 29 (sexta-feira). O vereador Perci Lima havia saído da Câmara e estava indo para o seu escritório quando passou o capitão reformado José Pereira. Pereira "fechou" o carro de Perci em frente ao Banco Real e desceu dizendo palavrões, enquanto o vereador ainda tentava dialogar para saber o que estava acontecendo. Pereira não quis saber de conversa e largou um soco no rosto do vereador que ao se dar conta dos instintos violentos do seu agressor ainda tentou se defender. Foi então que o agressor sacou de um revólver calibre 38 e obrigou o vereador ficar imóvel. Pereira tentou ainda agredir com a coronha do revólver, só não conseguindo porque Perci conseguiu se defender com a mão. Mas mesmo assim levou portadas e outros socos. Durante todo o tempo Perci não teve chance de se defender pois o empreiteiro da prefeitura sempre empunhava o revólver.

Conforme declarações de

Perci Lima, os motivos da agressão seriam o posicionamento que este tem assumido na Câmara Municipal. Logo depois do "fechamento", o capitão Pereira quis saber quem havia feito a matéria publicada no semanário Nosso Tempo, intitulada "Prefeito pode sentar no banco dos réus". Perci disse que não havia sido ele e que não sabia quem era o autor. A capitão Pereira ameaçou o vereador de morte dizendo que andava armado porque tem cobertura das autoridades, inclusive do Prefeito.

Em seguida Perci Lima foi à Câmara e comunicou a Presidente o ocorrido, chamando em seguida o vereador e advogado Claudio Rorato, para que fossem tomadas as medidas legais. Foram à Delegacia de Polícia e registraram queixa, em seguida fazendo o vereador agredido um exame de lesões corporais.

Perci Lima pretende responsabilizar o Coronel Cidvil Cunha Vianna pelo acontecido, já que ele sabia que J. Pereira anda armado e que iria cometer este atentado e não fez nada. "Este indivíduo está acostumado a cometer estes atentados com a complacência do Prefeito. Ele já agrediu o vereador Teixeira, o funcionário da prefeitura Nelson da Silva Cunha e vive ameaçando a todos que criticam a admi-

nistração municipal". Ele costuma fazer isto porque está amparado pelas autoridades, que lhe dão o direito de andar armado, agredir as pessoas e ameaçar. Inclusive no dia da agressão ele disse que os próximos a entrar na sua lista serão os vereadores Severino Sacomori e Sérgio Lobato. Disse ainda que lhe desgasta as críticas que os vereadores fazem ao prefeito", afirmou Perci.

QUE É O INDIVÍDUO J PEREIRA

Muita gente se pergunta quem é aquele homem de pele escura e olhos que está sempre às solenidades ao lado do prefeito. Sua presença nas palanques e atos oficiais é constante. Muitos pensam na certa que representa algum órgão de governo, que é o secretário do coronel Cunha Vianna ou algo parecido. Nada disso. É o Capitão reformado José Pereira, proprietário de uma das empreiteiras que mais se beneficiou nos sete anos em que Vianna está à frente de Executivo Municipal. Muitos inclusive dizem que ele é somente um "testa de ferro" e que por trás da empreiteira estaria alguns marajás da Prefeitura.

Más J. Pereira não é somente o proprietário de uma firma construtora que tem o benefício do prefeito. Geralmente ele é visto com um calção branco e

portando arma de fogo na Câmara Municipal e após promovidões pelos plantões de oposição. Dizem que ele vai para ameaçar as pessoas inclusive o tal capitão Pereira teria dito que possuía fogo em quem falasse mal do coronel Cunha Vianna. No ano passado ele entrou na residência do ex-vereador Evandro Teixeira e o ameaçou de morte se este continuasse criticando o prefeito na Câmara. O mesmo Pereira foi visto no ato público do Cívico em Foz do Iguaçu, e sempre com o tralucado debaixo da blusa. Inclusive neste dia, expulsou da calçada da Prefeitura um jornalista que não fazia a cobertura do ato pré eleição para prefeito em Foz do Iguaçu.

Em todas as reuniões legislativas onde são decididas questões importantes e que podem perigar a situação do coronel Cunha Vianna, o Capitão Pereira vai para a Câmara e faz questão que todos vejam seu revólver. Assim aconteceu durante a discussão das Contas do Município.

Tudo isso tem uma explicação: o proprietário da empreiteira e seus possíveis sócios são os que mais têm mamado nas tetas do município. Basta dizer

que na construção do Ginásio de Esportes a construtora foi beneficiada com um contrato de seis milhões e quatrocentos mil cruzeiros somente para colocar referidos complementares nas salas de fundação, enquanto a execução das mesmas custou para o município dois milhões e quinhentos mil cruzeiros. Portanto a complementação saiu três vezes mais cara.

Há uma diferença muito grande e denotam que não há seriedade na administração municipal. Outro dos grandes "golos" feitos na construção do Ginásio de Esportes foi a colocação de paredes, pilas e instalações hidráulicas, adjudicadas à construtora J. Pereira. Custou ao município 24 milhões 900 mil cruzeiros. O vereador Severino Sacomori que vem investigando estes fatos diz que tudo cheira corrupção, "ainda mais de indivíduos que não saem da porta da prefeitura e estão sempre no gabinete do Prefeito".

Foi para defender o comunismo desta situação e ameaçar os proprietários e a imprensa combativa que este indivíduo agrediu o vereador Perci Lima na tarde do dia 29 de abril,

«Na segunda eu calo a boca deles»

Na manhã de sábado, dia 30, o guarda da Câmara Municipal foi atender o telefone que chamava insistentemente. Do outro lado uma voz se identificou como José Pereira.

— Alô

— Aqui é o Capitão José Pereira.

— Pois não senhor.

— Diga pra estes "jagunças" que na segunda-feira eu vou calar a boca de todos eles.

Esta foi mais uma, entre as (muitas ameaças) que o empreiteiro benfiteado pelo coronel Cunha Vianna, vem fazendo aos vereadores de Foz do Iguaçu. Na sua lista estavam Perci, Sacomori e Lobato. O próximo pode ser qualquer um que defenda os seus direitos e que exerça a liberdade de expressar o seu pensamento.

Exatamente por estes motivos foi pedido através de Telex ao Secretário de Segurança Pública, um delegado especial para abrir o inquérito e acompanhar o caso de agressão ao vereador Perci Lima. Outros documentos foram enviados a Curitiba comunicando o fato ao governador José Richá, ao Secretário do Interior e outras autoridades.

Já é hora de acabar com esta ditadura municipal e mostrar para os tiranetes de província e seus escudeiros que o povo vota pela democracia. É um absurdo o que vem acontecendo em Foz do Iguaçu sobre o manto protetor de "área de segurança nacional". As maiores negociações são feitas com o dinheiro do povo, operários são assassinados com armas de guerra, policiais assaltando e passando carros para o Paraguai sob o olhar complacente de todos. Até quando vamos viver neste clima de violência praticado contra o povo e a cidade de Foz do Iguaçu? Está na hora de dizer chega. Preparar suas malas corajosamente e aprendizes de ditadores, nós queremos viver em paz.

Cidinha no Globo

Lourival e suas trapalhadas ficam, mas o talento, a honestidade e o charme da apresentadora Cidinha Marcon deixam o vídeo da Tarabá para brilhar na Cultura, estação de TV dos Marinhos. Dá prá entender?

USADOS OLSEN.

Carros revisados & aprovados.

Distribuidor Autorizado Padrão



Olsen



Mulata, Curitiba
Eduar, Marília
Foz do Iguaçu
At. Comercial Kibitzel, 1044 Fua. 4015073/1425

Usados Olsen. O melhor negócio.

| VEÍCULO | COR | ANO |
|-------------------|--------------|-----|
| Corcel GT | Branco/Preto | 80 |
| Brasília | Amarela | 79 |
| Corcel II Luxo | Branco | 78 |
| Corcel II STD | Bege | 78 |
| Corcel | Verde | 80 |
| Corcel LS | Branco Polar | 78 |
| Volks Sedan 1.300 | Amarela | 77 |
| Caravan | Vermelho | 75 |
| Corcel II STD | Amarelo | 78 |
| Volks Sedan 1.300 | Branco | 80 |
| Chevette | Branco | 79 |
| Chevette SL | Azul | 78 |
| Fiat 147 Pick-up | Marron | 80 |
| Volks Sedan 1.300 | Azul | 79 |
| Chevette | Branco | 78 |



Na lista do temível capitão Pereira estavam o Perce e Saccomori. Perce já foi agredido.

«Ao modo dos gangster dos anos 30»

Tanto a Câmara de Vereadores como o Diretório do PMDB assinaram nota de repúdio à atitude inconsequente do capitão José Pereira.

Foi convocada sessão extraordinária, onde os vereadores criticaram o fato. O próprio Perce Lima fez um enérgico pronunciamento, cujas partes principais vamos transcrever:

«Venho fazer uso desta tribuna para fazer uma denúncia gravíssima. Ocorreu no dia 29 de abril próximo passado. Eu vereador PERCI LIMA do PMDB, sofri uma agressão ao modo dos gangster do Chicago nos anos 30, pelo indivíduo José Pereira, Oficial da Reserva do Exército, dono da Construtora J. Pereira Ltda, por motivos políticos.

Fui fechado pelo carro dele ao trafegar tranquilamente pela Rua Quintino Bocaiuva, em frente ao Banco Real e mesmo sendo fechado de maneira igual como fazem os bandidos ainda acho que este tal de José Pereira queria dialogar a respeito de duas reportagens que saíram no Jornal Novo Tempo com os títulos: "Judas no PMDB" e "Prefeito poderá sentar no banco dos réus", pois ameacou a minha integridade física, o mesmo já havia feito ao repórter Aragão do Rádio Cultura, à Presidente da Câmara Municipal e em público na própria Câmara, pelas posições políticas que assumo. Mas ao invés do diálogo, fui covardemente agredido e ameaçado com um revólver 38 por este indivíduo, que demonstrando uma "coragem" extraordinária e uma "valentia" fora do comum, ameaçou ainda os companheiros Sr. Inácio Saccomori e Sérgio Lobato que eles ser amos próximos e que tomava aquela

atitude e andava armado porque é protegido pelas Autoridades de Foz do Iguaçu e tendo inclusive proteção do Prefeito Municipal que ora o responsabilizo pelo que aconteceu e vir a acontecer a minha pessoa.

«Coragem» digna de uma menção honrosa, atacar Vereadores desarmados, dignos representantes do povo, mais uma vez elementos desta extirpe denigram a imagem de uma cidade violenta tal qual a Baixada Fluminense, nossa Cidade é hoje uma das mais violentas do Brasil.

Vejam senhores, que esta Prefeitura pensa em atrair turistas, atrair Industriais, ativar o comércio. Quem terá coragem de se estabelecer em Foz do Iguaçu? Para um local onde o Prefeito protege um agressor e por ele é protegido, pois este agressor ataca pessoas desarmadas, não lhes dando a mínima chance de defesa, pelo menos a defesa verbal, já que a defesa física é tolhida pela força de uma arma de fogo.

Não é agredindo Vereadores Sr. Prefeito que V. Excia. conseguirá calar nossa boca. Não sei Sr. Prefeito se expor ao público o que vossa administração incompetente não impõe é ser radical, como V. Excia. aliena o diz, não sei se levar ao público como o dinheiro do povo é malversado é ser radical, não sei se denunciar a má administração de vossos tecnocratas é ser radical.

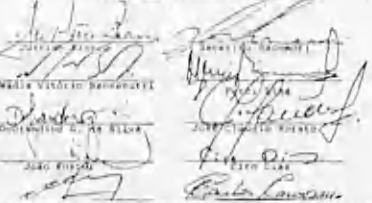
Fica aqui o meu apelo para que V. Excia. controle as instâncias de vossos lábios, eu nunca vi os canhões vencer a pena, a história assim o prova, pois não é ao Vereador que V. Excia. está falando, mas sobre o povo ao qual represento, sobre as Leis e sobre os seres humanos que todos nós somos, faz-se mister que V. Excia. leia sobre os direitos humanos bem como dos vossos pretenhos líderes.

De Vi. vedores desta corporação, em se plálico manifestar o seu REPODIO ao ato de agressão perpetrado pelo indivíduo JOSÉ PEREIRA, proprietário da Construtora J. Pereira, cuja a intenção PERCI LIMA na ocasião do Partido da Mobilização e Desenvolvimento Brasileiro, por motivo de seu infortunado companheiro PERCI LIMA do PMDB.

O cidadão cidadão agradeço aos senhores Vereadores, a presença de todos os Vereadores de Foz do Iguaçu, no dia 30 de abril de 1981, em reunião convocada para o momento de discutir a situação da cidade.

Por não ser este o primeiro ato de violência de que seja vítima, em especial, lembro representantes do povo, na tentativa de infiltração na política de Foz do Iguaçu, através do uso da violência, e pela utilização de autoridades, na tentativa de subversão política, não podemos deixar de expressar, ao tempo em que adotamos medidas de resistência.

Foz do Iguaçu, 30 de abril de 1981



VEREADORES OPINAM SOBRE A AGRESSÃO

JOSÉ ARCEÑO (PDS) — "Acho que este tipo de coisa não deve acontecer em hipótese alguma. Nós sempre fomos contra a violência de qualquer tipo. Achei que foi uma coisa brutal que não deveria ter acontecido. Por isso assinamos o manifesto de apoio".

JUSTINO BIANCO (PDS) — "Acho que este tipo de acontecimento denigra a imagem da Câmara. Sou contrário a qualquer tipo de agressão aos vereadores feita de quem partir. Estou solidário ao vereador Perce Lima".

CARLOS ROBERTO CAMPANA (PMDB) — "É um ato muito totalmente grosseiro e merece todo repúdio o ato de indivíduo José Pereira, pela forma como agiu contra o vereador Perce Lima e contra a Câmara Municipal. Estou totalmente solidário ao vereador Perce Lima".

EMERSON WACHS (PDS) — "É um absurdo porque uma vez em que o país está atravessando uma fase de reavivamento do sistema democrático não podemos admitir que ainda se use a força por questões políticas. Isso só nos entristece e nos deixa extremamente desiludidos com a falta de respeito do legislativo".

CIRO DIAS (PDS) — "Este caso do Perce é um caso lamentável e não vejo o prefeito como cavador. Não acho possível o prefeito da cidade assumir essa postura. Este indivíduo ainda ameaça e inclusive tem privilégios, pois ganha os honorários com base fixa. Então eu vejo o advogado do Prefeito neste caso".

WADIS BENVENUTI (PDS) — "Eu realmente não como todos os demais vereadores acredito que deve ser unânime a opinião de todos os membros desta casa legislativa. Sou totalmente contra toda e qualquer violência, especialmente se fossem discursos de manutenção de opinião política como é este caso. Assim sendo eu também estou solidário ao Perce Lima, na defesa do seu direito".

CLAUDIO ROBERTO (PMDB) — "Foi um ato covarde, as autoridades do município devem tomar energias providenciais, inclusive até a prisão deste indivíduo aqui na Câmara. Ele teve ser responsabilizado imediatamente pelo que aconteceu".

SACCOMORI (PMDB) — "Quando a agressão do vereador Perce Lima atingiu mais uma vez que foi um atentado à nossa liberdade de facilitar os atos de Poder Executivo nos, os vereadores, eu, como sendo candidato não recusei de Câmara Municipal. Estou aqui cumprindo minhas obrigações. O ataque de Perce Lima é um dos maiores horrores desta administração pública. Não entendo como este indivíduo possa estar contratado como município. Este deve ser responsabilizado por todos os vereadores e sua presença deve ser removida desta casa".

JOÃO KUSTER (PDS) — "Foi uma falta de consideração para com o Poder Legislativo. Isto que aconteceu acho que foi uma dose da cultura do norte de onde este Capitão Pereira é proveniente. Repudio a esta agressão ao vereador Perce Lima".

ANTONIO DAS GRAÇAS (PMDB) — "É inadmissível que este homem ande por aí ameaçando os vereadores. Esta agressão ao vereador Perce Lima é um atentado à liberdade de legislar e uma verdadeira ofensa ao povo de Foz do Iguaçu que votou contra o coronel Cunha Vianna. Estou com Perce e repudio a agressão".

DOBRANDINO DA SILVA (PMDB) — "É lamentável e inominável que parlamentares sejam ameaçados. Não temer tudo para que as autoridades policiais agirem o caso. Este caso deve ser levado a fundo para que não volte a acontecer em Foz do Iguaçu. Hoje mesmo estive em contato com Curitiba, para comunicar o que aconteceu aqui em Foz do Iguaçu. A minha total solidariedade ao vereador Perce Lima".

SERGIO LOBATO (PDS) — "Sou totalmente contra qualquer ato de violência e parto de quem partir. Em várias ocasiões tenho feito apelos no sentido de haver união de todo o Poder de Foz do Iguaçu em torno da sua independência. Não é aceitável um agressor que construiu meios materiais a ou transformamos numa cidade sem caráter de civismo. Contudo a agressão ao vereador e ao povo aqui que haja em torno do progresso e da paz social".

ALBERTO KOEHL (PDS) — "Eu não sei exatamente o que aconteceu entre o vereador Perce e Pereira. Eu estava na Convenção do Rotary e não tive conhecimento. Me estranhou que isto tenha acontecido. Inclusive eu mesmo disse ao Perce que a vereador tinha o direito de falar na tribuna como representante do povo. Ou qualquer outro de vossa repudiar a atitude de José Pereira nesta agressão".

SERGIO SPOLA (deputado estadual PMDB) — "Lamentamos que este tipo de agressão tenha ocorrido. Esta matéria precisa que tem vínculo com a Prefeitura e que demande a presença imediata de Foz do Iguaçu, já agendado anteriormente o Vereador Teodoro e está sempre ameaçando os vereadores dentro da Câmara Municipal. Então, companheiro da oposição, do PMDB, foi agredido. Estes vereadores que estão defendendo o povo, que estão perseguindo pelo caso aqui na Câmara Municipal, estão sendo agredidos por um elemento que tem vínculo com a Prefeitura e se diz defensor do ensino do cidadão Cunha Vianna. Historicamente toda a minha solidariedade ao companheiro Perce Lima e está neste momento exposto através das Jornadas na Tribuna de Assembleia Legislativa".



Impedido de tomar posse

O professor e vereador Valdir Sabadim foi nomeado Inspetor Auxiliar de Ensino, no município de Medianeira, mas não havia tomado posse até o início da semana. Acontece que a ex-inspetora ao saber de sua exoneração encaixotou todos os materiais daquela repartição pública e sumiu com a chave. Segundo o professor Valdir Sabadim quando ele soube que havia sido nomeado procurou a confirmação no diário oficial. Após a constatação que este cargo de confiança havia sido dado a sua pessoa, procurou assumir.

Foi então falar com a professora que até então havia se encarregado de tal tarefa. Entretanto para seu espanto foi mal recebido e a dita ex-inspetora o recebeu de forma agressiva, manifestando em tons altos. De nada adiantou o professor Sabadim lhe mostrar o Diário Oficial, pois a professora disse que não entregaria o cargo, após ser informada de sua exoneração pelas autoridades competentes.

Visitas à Juvêncio

A Câmara de Toledo enviou representantes ao 2o. Congresso Paranaense de Vereadores, realizado na Capital entre 27 e 28 de abril. Os vereadores Wilmo Mandos e Luiz Carlos Schoreder, do PMDB e Hermínio de Canto conseguiram a aprovação de algumas moções, como, por exemplo, a revogação das leis de exceção, convocação de Assembleia Constituinte e eleições diretas em todos os níveis. Os mesmos editis, aos quais se juntou o vereador José Alceu Lahn (PDS) exigiram a substituição dos ministros da área econômica, enalticaram a figura do estadista Getúlio Vargas, em seu centenário de nascimento e fizeram aprovar proposição em defesa do jornalista de Nosso Tempo, Juvêncio Mazarrollo, preso em Curitiba enquadrado na Lei de Segurança Nacional. Em quatro itens o documento sugeriu uma visita dos vereadores paranaenses ligados à Acampar, a ser feita ao OAB para que esta entidade do congresso os advogados brasileiros intervenha em favor do jornalista. Foi ainda sugerido a realização de um movimento junto ao Congresso Nacional e partidos políticos nacionais exortando a apoiar em luta pela liberdade do jornalista de Foz do Iguaçu.

Cidadão
Sua Sulamerica oferece
estas vantagens na transação de carga:

AGORA, TAMBÉM MUDANÇAS

Mano de experiência no transporte de passageiros no subsídio do Paraná a melhor equipe de trabalho, no caso de toda a empresa para os mercados chegamos ao destino tranquilo em um tempo de renovação.
Se não quer que sua carga ou encomenda viaje, sem todo o risco e a Sulamerica é a melhor opção.
Vale a pena pedir atenção e respeito, Sulamerica.
A melhor forma de transportar

SULAMERICANA

Mataram colono só para roubar um cabrito

Nosso tempo

De 12 a 19 de maio de 1983

Ano II - No. 68



Os marginais estão presos em São Miguel do Iguacu. Página 14

DESAVENÇA POLITICA VIRA TRAGEDIA



Duelo



sangrento

Vereador foi mais rápido que o tenente.

Filhos prometem vingar a morte do pai.

**COOPAVEL
PEDE SOCORRO
AO BNCC:
NOVE BILHÕES**

Página 4

**EX-PREFEITO DE
CÉU AZUL
TAMBÉM METEU
A MÃO NO COFRE**

Página 7



Pereira sai de Bamerindus...



... e fica à espera, com o jornal escondendo o revólver.



Ao ver Perci Lima, Pereira abre fogo.

COM 4 TIROS PERCI MATA SEU AGRESSOR

No dia 10, terça-feira, o que se temia aconteceu. Num confronto que se daria a qualquer momento, o empreiteiro oficial da Prefeitura, José Pereira da Silva, e o vereador Perci Lima (PMDB) acabaram trocando tiros e o segundo morreu a caminho da Santa Casa Monsenhor Guilherme. Enquanto o dramático acontecimento traumatizava a população de Foz do Iguaçu, a pivô do tiroteio se encontrava em São Paulo. O coronel-prefeito Cunha Vianna havia viajado pela manhã em companhia dos vereadores Severino Sacomori (PMDB) e Sérgio Lobato (PDS), para São Paulo.

Em Foz do Iguaçu todos temiam ser este o episódio do "affaire" entre o líder da bancada oposicionista e o principal defensor da administração municipal.

As 11h30min, o vereador Perci Lima saiu de seu escritório de contabilidade, localizado na Avenida Brasil, 1111, e atravessou a rua em direção ao carro,

estacionado de frente ao Hotel Ortega. Momentos antes o tenente reformado e principal beneficiário das concorrências no Município, José Pereira da Silva, saiu do Bamerindus e se postou na calçada do lado direito esquerda da rua Tiradentes com a avenida Brasil. Pereira encostou-se no muro da residência de Inácio Batista, e ali ficou, com um jornal nas mãos. Ao se dar conta que o tenente reformado estava ali em posição de tocaia e pronto para atacar, Perci ficou do sobressalto. Em fração de segundos Pereira deixou cair o jornal e exibiu o seu revólver Taurus 38, apontando-o e acionando o gatilho. Perci sacou uma pistola B35, atirando na mão do seu agressor. Ato seguido, mais três tiros foram deflagrados pelo líder da bancada do PMDB na Câmara Municipal. Um atingiu o tenente Pereira na boca e os outros dois no peito.

Ele caiu, esvaindo-se em sangue.

PROTEGIDO PELAS AUTORIDADES

Nos dias que se sucederam à agressão sofrida por Perci Lima em frente ao Banco Real (dia 29 de abril), quando o tenente reformado espancou o vereador peemedebista com tapas e pontapes enquanto com uma das mãos apontava o Taurus 38, a população de Foz já esperava pelo pior. E o clima foi ficando cada vez mais tenso, na medida em que os dois saíram a dar suas versões do fato em entrevistas à imprensa. Pereira disse publicamente

que dera vários tapas na cara do vereador peemedebista e que voltaria a fazer o mesmo se ele não parasse de criticar o prefeito Cunha Vianna. Os iguaçuenses passaram a viver sob o império do terror, depois que num telefonema para a Câmara Municipal o tenente Pereira ameaçou de morte todos os vereadores e mais aqueles que se opõem ao coronel prefeito.

Aconselhado por amigos, o vereador Perci Lima, resolveu andar armado, pois o seu desafeto já havia dito a várias pessoas que

iria "apagá-lo" na primeira oportunidade.

Na manhã do dia 10, o vereador do PMDB fora avisado que Pereira andava com o 38 na cintura e fora visto na calçada do edifício onde este tem escritório na Avenida Brasil. Perci supôs ser uma mera casualidade, pois a sede da Construtora J. Pereira fica no número 1135, portanto ao lado do edifício onde está o escritório de contabilidade de Perci Lima. As 11h30min o vereador atravessou a Avenida Brasil em direção ao seu carro, que estava estacionado na rua Tiradentes, na esquina. Momentos antes José Pereira havia saído do Bamerindus e atravessado a mesma avenida. Perci se aproximou do carro, pois tinha uma reunião às 11h30min na Câmara Municipal. Ao ver que o empreiteiro estava em posição suspeita, colocou-se em guarda diante da possibilidade de um atentado. Não deu outra quando viu o temível Taurus 38 surgir na mão de Pereira.

"ELES ANDAM ARMADOS"

Depois dos disparos, ao ver Pereira caído no chão, e para fugir ao flagrante, Perci Lima entrou em seu carro e saiu em direção ignorada. Em seguida uma



José Pereira, a vítima

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS BENDITAS

Oh, minhas 13 almas benditas, salvas e entendidas. A nós peço pelo amor de Deus, atender o meu pedido.

Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas, a nós peço pelo sangue que Jesus derramou, atender o meu pedido. Peço que Jesus derramou de seu sagrado corpo, atender o meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo, que a Vossa Proteção me cubra, que os Vossos braços me guardem no Vosso coração e me protejam os Vossos Olhos.

Oh Deus da bondade. Vós sou meu advogado na vida e na morte. Peço-vos que atendeis meus pedidos, me livrar dos males, e fazei-me forte e anda. Segui meus inimigos. Que os olhos do mal não me vejam.

Cortais as forças das meus inimigos. Minhas 13 Almas Benditas, salvas e entendidas, a nós peço para que atendeis meus pedidos, me livrar dos males, e fazei-me forte e anda. Segui meus inimigos. Que os olhos do mal não me vejam.

Reza-se - 13 Paz Nosso e 13 Ave-Maria durante 13 dias.
Vera Lucia Bonita

LOJA DAMA



LOJAS DAMA

Comunica aos seus clientes o recebimento de grandes novidades em Flanelas em metro e Confeções do mais alto padrão e qualidade. E mais... diversas outras novidades para esta estação. VEJA E COMPRA!

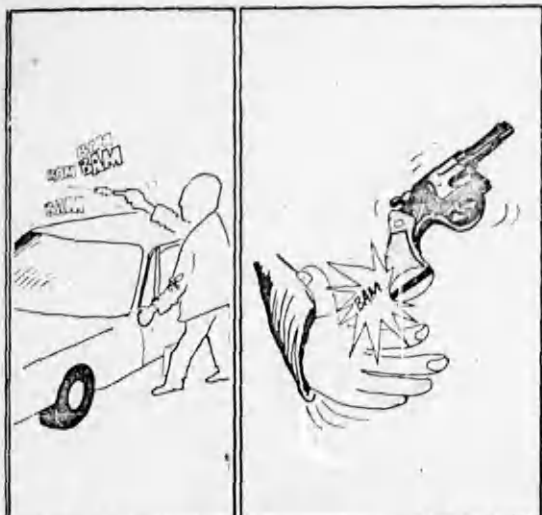
Loja Dama, Avenida Juscelino Kubitschek, 286 - Fone 74-2270
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

Funerária Bom Jesus

Nossos entes queridos, não são objetos para serem comercializados. Funerária Bom Jesus não tem convênio nem corretores de necrotério. Não aceite negociata.

Funerária Bom Jesus
Rua Almirante Barroso, 651
Fone: 74-2607
Faz do Iguaçu

PLANTÃO PERMANENTE



O vereador reage... ... acerta um tiro na mão de Pereira... ... e faz mais três disparos. Pereira cai ao chão, agonizante.

«Dei dois tapas no pé do ouvido dele»

viatura da RP que passava pelo local recolheu a vítima e partiu em direção à Santa Casa Monsenhor Guilherme. Pereira chegou morto.

Às 11h45min, na calçada de sua Tiradentes esquina com Avenida Brasil, só havia uma poça de sangue ainda fresca. Dozenas de populares comentavam o fato. Com a chegada da polícia civil, aqueles que assistiram o tiroteio ficaram quietos, com medo de complicações.

Em frente ao seu hotel, Laurindo Ortega evitava dar explicações aos curiosos, mas dizia que seus funcionários estavam ainda assustados. No local em que a vítima havia caído, ainda estavam espalhadas as folhas do jornal que serviram para esconder a arma do tenente José Pereira. Um vendedor ambulante dizia que foi tudo muito rápido. "Vi que a coisa por aqui ia esquentar quando os dois se toparam. Fiquei observando de longe. Dizem que Pereira chamou por Perci. O que eu vi foi uma arma na mão dele (Pereira) e em seguida o Perci sacou a pistola e disparar". O vigilante do Bamerindus diz que ouviu o tiroteio, mas quando foi ver o que acontecia J. Pereira já estava estendido no chão.

Às 12h15min, na Santa Casa Monsenhor Guilherme, o secretário de Obras da Prefeitura, Jairo Oliveira, recolheu os pertencentes de José Pereira. O revólver Taurus 38, com a coronha lascarada pelo primeiro tiro desfechado por Perci Lima, ficou na cintura de um soldado da Polícia Militar. Uma capota estava desfechada, e que leva a crer que Pereira deu o primeiro tiro, mas em seguida foi desarmado pela pistola 6.35 de Perci Lima. O engenheiro Jairo, antes de sair do hospital, advertiu o soldado da PM para cuidar dos filhos de José Pereira. Eles podem fazer qualquer tipo de besteira e andam armados.

"HÔJE SERIA HOMEM MORTO"

No IML, o médico-legalista Azuilo Melo constatou uma perfuração no lobo superior à esquerda do tórax nuda, outras duas no tórax e uma terceira no braço esquerdo. Às 16h o corpo foi levado pelos familiares para ser velado.

Se para alguns a morte do

empregado José Pereira significa o fim de um reinado de terror em Foz de Iguaçu, para outros isto é somente o começo. Comentam-se que os seus dois filhos poderão tentar vingar a morte do pai. Ainda na quarta-feira, os filhos da vítima teriam prometido vingar o pai, e disseram para os empresários Vitorio Basso e Nadir Rafain, que estavam em frente à residência de Perci, que "muito sangue ainda vai correr". Isto foi o suficiente para que dois soldados da Polícia Militar passassem a cuidar da residência do vereador.

Espera-se que hoje à tarde, passadas 48 horas do acontecimento, Perci Lima se apresente à autoridade policial. O advogado José Claudio Horatto, defensor de Perci Lima, já arrolou diversos testemunhas e declarou que não há nenhuma dúvida de que foi legítima defesa. "Se Perci não sacasse da pistola, hoje seria um homem morto".

Na Delegacia ficou o processo que Perci começou a mover contra o tenente reformado, após ter sido agredido, e os registros de ameaça de morte recebidos por ele e Severino Sacomori, de José Pereira.

Por outro lado à mesa diretora da Câmara Municipal resolveu suspender as sessões por esta semana, sob a alegação de que o clima está tenso e que novos fatos violentos ainda podem ocorrer. Uma manifestação que seria promovida pelos partidos de oposição, no dia 14, em solidariedade ao povo paraguaio, foi suspensa.

Na eventualidade de Perci Lima pedir licença na Câmara de Vereadores, assumirá o suplente Osmarino da Silva. Acreditase entretanto que o líder da bancada peremebista continuará desempenhando suas funções no legislativo iguaçuense.



Perci Lima foi mais rápido e salvou a vida

As relações inamistosas entre o tenente Pereira e membros da Câmara Municipal de Foz, em especial o vereador Perci Lima, já datavam de algum tempo. Ferrenho defensor do prefeito Clóvis Cunha Vianna, o empreiteiro José Pereira não admitia, de forma alguma, as críticas endereçadas pela oposição ao interventor de Foz. Não foram poucas as vezes em que tentou atemorizar os vereadores adentrando o plenário da Câmara, durante as sessões, ostentando na cintura o insepárravel revólver calibre 38. No último dia 20 de abril, Pereira agrediu o líder do PMDB na rua, e iniciou-se aí a fase mais aguda da desavença que desparou na tragédia da última terça-feira. Entrevistado pela TV logo após o incidente do dia 29 de abril, Perci e Pereira trocaram acusações mútuas, que serviram de base para esclarecer o que ocorreu anteriormente. Eis o que eles disseram naquela ocasião:

PERCI LIMA — "A polémica em Foz do Iguaçu resulta de nossos pontos de vista contrários à atuação do prefeito e, conseqüentemente, está atingindo os jagunços que acho que ele tem na Prefeitura para defendê-lo contra as pessoas que querem zelar pelo progresso de Foz do Iguaçu".

JOSÉ PEREIRA — "Primeiro, eu não sou jagunço do prefeito. O prefeito é um homem de bem, trabalhador. Eu defendi o meu nome e não o nome do prefeito. Quando vi o Perci na frente do Garage Real zombari dele por falar comigo. Ele não quis, dizendo que não tinha satisfação em dar pit' mms. Tive ele de dentro do carro pra falar comigo, mas não puxei a arma. Eu estava sozinho. Arrastei ele de dentro do carro e ele apertou a minha (sic) e disse que não tinha sido ele e sim o Sacomori".

PERCI LIMA — "Então sou uma entrevista no jornal Nosso Tempo (foi uma nota — NR) a respeito do prefeito, e citando o nome deste indivíduo que se diz tenente do Exército, mas que eu não

acredito que seja tenente porque um tenente não cometera uma atitude tão grosseira... O que eu penso é que um prefeito se conhece por seus assessores. Depois que fui agredido, comuniquei o fato à Câmara de Vereadores, chamei meu advogado, fiz exame de lesões corporais e foi aberto inquérito policial".

PEREIRA — "Ele disse que quem bôtou aquela entrevista no Nosso Tempo foi o Sacomori e não ele. Dai eu disse pra ele: — Nem você e nem o Sacomori prestam para apanhar. Vai embora porque tu é um cara sifado".

Não nego o que fiz (NR - a agressão a Perci Lima). Não usei o nome do prefeito. O prefeito é meu amigo, mas é um homem de bem. Nunca me falou nada e não me disse coisa alguma deles. Agora, eles estão atacando o

prefeito direto e não têm coragem de ir falar com ele, como não tiveram coragem de falar comigo. Dizem que ele (NR - Perci) tem uma arma 45 no carro, mas eu não tenho medo".

PERCI — "Foi uma atitude muito covarde e infantil até. O sr. prefeito tinha conhecimento deste ato. O mais trônico é que enquanto o prefeito participava de uma convenção do Rotary onde se fazia uma campanha pela paz mundial, o laço dele me agrediu em pleno centro de Foz do Iguaçu".

PEREIRA — "Falei com ele pessoalmente e não puxei a arma porque ele não é homem de puxar a arma. Foi no tapa mesmo. E ele não reagiu. Eu estava sozinho. Dei dois tapas no pé do ouvido dele e ele não reagiu. Isso eu falei e não tenho medo de dizer a verdade".

NOVO DELEGADO EM FÓZ

Estará em Foz do Iguaçu amanhã o secretário Estadual de Segurança Pública, Luiz Felipe Haj Mussi. Ele virá para dar posse às 9 horas da manhã ao novo delegado, Hildebrando de Souza Mussi virá acompanhado pelo Diretor Geral da Polícia Civil, Pádua Quadros, e assessores. Logo depois da posse, o secretário fará uma visita às instalações da Delegacia de Polícia e irá almoçar na Companhia da Polícia Militar, quando deverá se inteirar dos problemas de segurança existentes em Foz do Iguaçu.

Às 15 horas Mussi estará acompanhando Mário Stamm na posse de Ragner Silveira como novo chefe da Central Gregório que é o vice-presidente do setor Jovem da PMDB, prometeu grandes mudanças no órgão. Uma de suas primeiras medidas será dar à esta órgão maior respectabilidade.

Luiz Felipe Mussi prometeu vir a Foz do

Iguaçu para conhecer detalhadamente os seríssimos problemas de segurança na cidade. Em várias oportunidades tem demonstrado sua preocupação com o clima de violência e os desvios da polícia, que tem sido de sua missão prioritária de dar proteção à população.

Há uma grande expectativa com a chegada da novo delegado, que já prometeu fazer "limpa" na Delegacia. De Hildebrando de Souza sabe-se que tem um caráter bastante firme. Tanto que não aceitou trabalhar ao lado de Almeri Kochinski por ter métodos diferentes. Inclusive Hildebrando prometeu trabalhar junto à comunidade organizada. Para tanto dará uma conferência ao Seter Jovem da PMDB no próximo sábado.

Participação da caravana estará o chefe do gabinete do secretário de Segurança, Helio Leoni, que já foi promotor em Foz do Iguaçu.

Um crime político em pleno centro de Foz

O ex-oficial da Força Expedicionária Brasileira, José Pereira, dono de uma empreiteira que presta serviço para a Prefeitura de Foz do Iguaçu, foi assassinado às 11h30min de ontem, no centro daquela cidade, pelo vereador Perci Lima, líder do PMDB e que na semana passada teria sido agredido a coronhadas pela vítima, em consequência dos seus pronunciamentos na tribuna da Câmara, contra a gestão do atual prefeito.

As informações obtidas até a noite dão conta que o ex-militar antes de ser alvejado com quatro tiros — peito, boca e braço, esquerdo — teria sacado do revólver e detonado um tiro contra o vereador, que não chegou a ser atingido. Depois do duelo que ocorreu na Avenida Brasil, defronte ao hotel Ortega, a vítima foi removida por populares à Santa Casa Monsenhor Guilherme, morrendo antes de ser atendido pelos médicos.

O vereador empreendeu fuga e seus advogados já teriam entrado em contato com a polícia para marcar a data de sua apresentação.

O fato deixou a cidade num clima de ten-

são, e o crime apenas encerrou um episódio cujo início foi dias atrás, quando a Polícia Militar teve que designar três soldados para acompanhar as sessões da Câmara Municipal de Foz, com a intenção de proteger os vereadores que se sentiam ameaçados. Dias atrás houve um confronto entre o líder do PMDB e a vítima.

A agressão teria sido motivada, segundo o vereador Perci Lima, pelos seus pronunciamentos contra o prefeito, do qual o agressor era amigo. O vereador agredido em um dos seus últimos pronunciamentos, responsabilizava o prefeito pela agressão sofrida e pelo que viesse a acontecer com a sua esposa.

Ontem pela manhã, o vereador encontrou o ex-militar na Avenida Brasil, quando acabaram duelando. A polícia local informou que na arma pertencente ao ex-militar também foi apreendida uma cápsula deflagrada. Desconhece porém quem teria efetuado o primeiro disparo. O corpo de José Pereira foi removido para o necrotério e entregue no final da tarde para seus familiares. É provável que a apresentação do vereador ocorra até o final da semana.

F

I

M